

LEIRIA

13 de Maio de 2025 (terça-feira)

Nos 180 anos do nascimento de Eça de Queiroz (1845) e
125 anos da sua morte (1900)

08h00 – Saída de Lisboa (Palácio Foz/Hotel Éden – Praça dos Restauradores) – tolerância 5 minutos.

10h30 – Rota do “Crime do Padre Amaro”

Eça de Queirós chegou a Leiria nos finais de Julho de 1870, após ter sido nomeado Administrador do Concelho, com apenas 25 anos de idade. À sua chegada, Eça é recebido protocolarmente pelas entidades, mas também pelos curiosos da terra que queriam conhecer o novo Administrador.

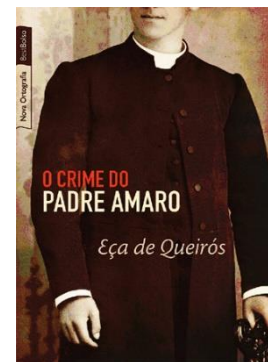


É Júlio Teles, seu copista, quem o aconselha a ficar na pensão situada na Rua da Tipografia, n.º 13, onde estavam igualmente hospedados um padre, um médico, um deão da Sé, um funcionário público e o proprietário da farmácia, que se entretinham ao serão a jogar à bisca e a ouvir as guitarradas de Júlio Teles. Nessa altura, Leiria era uma cidade pequena, com três mil habitantes, mexeriqueira, provinciana e pitoresca. No entanto, serviu de inspiração e

do observatório social de que Eça necessitava para sua composição literária, que resultou na obra “O Crime do Padre Amaro”, cujo enredo tem como palco principal a cidade de Leiria, fazendo referência a vários locais.

Os participantes são convidados a percorrer algumas ruas de Leiria dos finais do séc. XIX, onde se desenrolou a história do amor proibido entre Amaro e Amélia, trama do romance “O Crime do Padre Amaro”, de Eça de Queiroz. Com ponto de partida na Praça Rodrigues Lobo, a visita guiada tem a duração mínima de uma hora e inclui leitura de passagens do livro e a contextualização histórica dos locais referidos na obra.

1 – Praça Rodrigues Lobo; 2 – Igreja da Misericórdia/Casa do Arco; 3 – Travessa da Tipografia; 4 – Largo da Sé; 5 – Torre Sineira; 6 – Miradouro



Brisas do Liz

São várias as histórias que se ouvem pela cidade de Leiria e que falam da origem das Brisas do Liz. Uma remetem-nos para as monjas do Convento de Santana, berço de deliciosas iguarias. Outras há que nos transportam para o seio de uma reconhecida família da cidade, apoiando-se em relações de amizade e num percurso espaço-temporal, que nos faz mear o Atlântico, até Angola,



recuando até ao início do séc. XX. As Brisas do Liz ganharam fama e multiplicaram-se os pasteleiros que as confeccionam com mestria, ajudando a elevar o seu estatuto a “segredo mais doce da cidade”.

Para finalizar, nada como provar uma preciosidade da doçaria regional: as Brisas do Liz, na pastelaria LuzyClara.

13h00 – Almoço no restaurante “Atrium” na Quinta do Paul (em regime de buffet)



15h30 – Museu Moinho do Papel

O Moinho do Papel situa-se num dos pontos tradicionais de entrada e saída na cidade de Leiria. Edifício localizado entre a Ponte dos Caniços e a antiga ponte Nova, onde se materializava num conjunto de moinhos, lagares e pisões que ali existiam, o moinho ficou assim conhecido – Moinho do Papel – por ter sido o primeiro onde funcionou a primeira fábrica de papel conhecida em território nacional e provavelmente em todo o território Ibérico.

17h00 – Santuário de Nossa Senhora da Encarnação

Uma pequena igreja do séc. XVI fica localizada no topo do monte São Gabriel destacando-se pela sua extensa escadaria e pela fantástica vista sobre a cidade. Possui uma formosa galilé de arcos de volta perfeita, sobre levantando-se o arco central de acesso ao portal principal, com o interior revestido a azulejos policromáticos de padrão seiscentista e pinturas votivas à Virgem e a São Gabriel, feitos em pedra e colocados sobre a porta principal. A beleza do santuário é completada pelo intenso e diverso arvoredo à sua volta. Diz a lenda que a ermida situada neste local era dedicada ao anjo São Gabriel, até que, em 1588, um milagre levou à construção da actual capela. Nossa Senhora da Encarnação é a Santa Padroeira da cidade de Leiria.



20h00 – Chegada prevista a Lisboa (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

CONDIÇÕES

Inscrições: considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

Telefone: 213241470

Email: ceu.fernandes@sociedadehistorica.pt ou sofia.rocha@sociedadehistorica.pt

Desistências: devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

Custo por pessoa

(inclui transporte, visitas guiadas, almoço, prova, despesas de organização e seguro – apólice n.º 206294012, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

Sócios € 80,00

Não Sócios € 90,00